

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras
Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Junho/2025

Competência Março/2025



Constatação prévia

Recuperação Judicial n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Requerente: Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional)

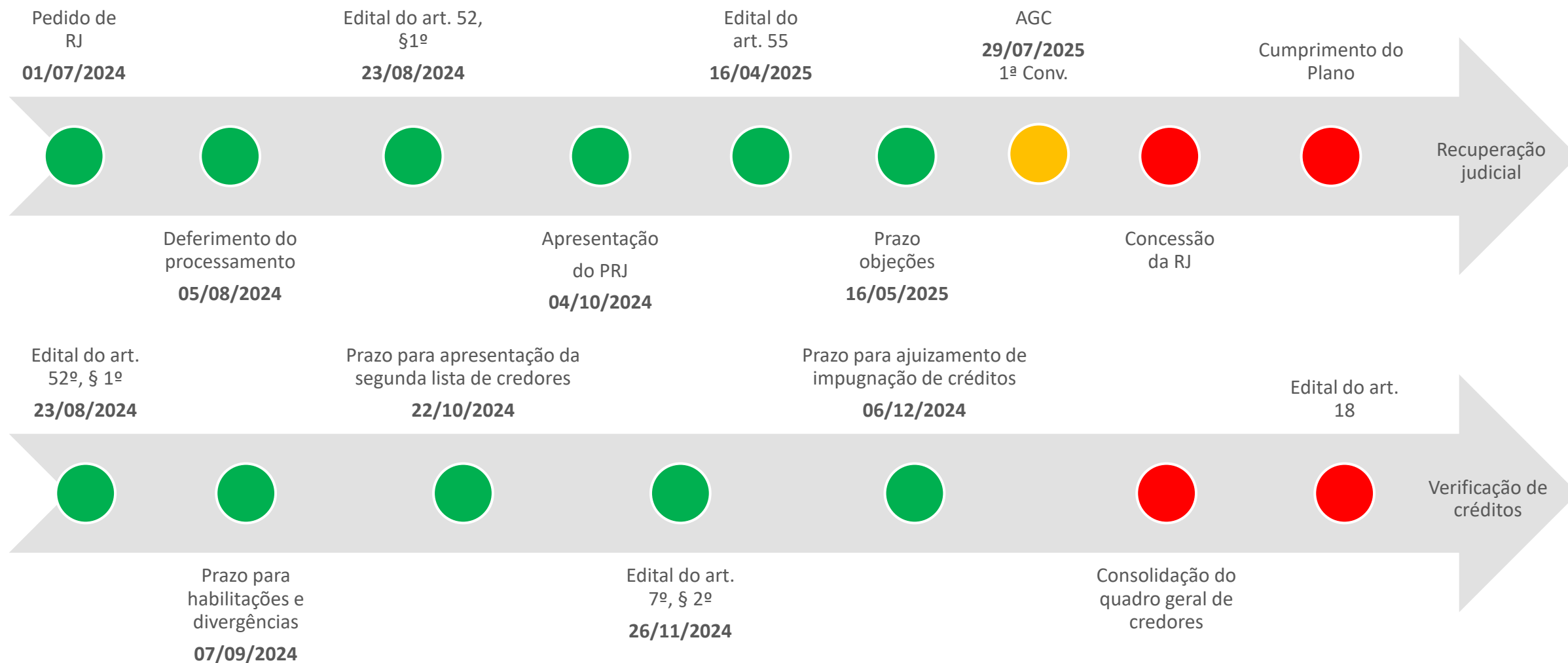
Junho de 2025

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da requerente	5
4. Passivo Concursal	6
5. Funcionários	7
6. Passivo Tributário	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Check-list	18

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- As informações constantes no presente RMA se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- Cumpre destacar, que, em junho de 2025, a Recuperanda remeteu os demonstrativos da competência de março de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste RMA não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

2. Estágio processual



3. Informações da requerente

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade
Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar HM
Regional

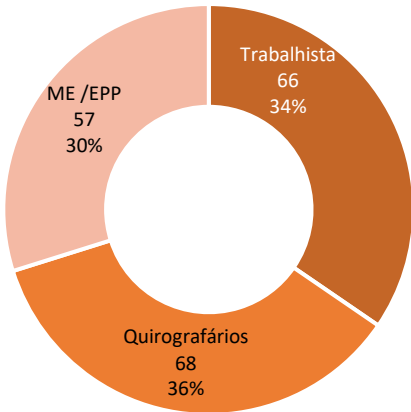
* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

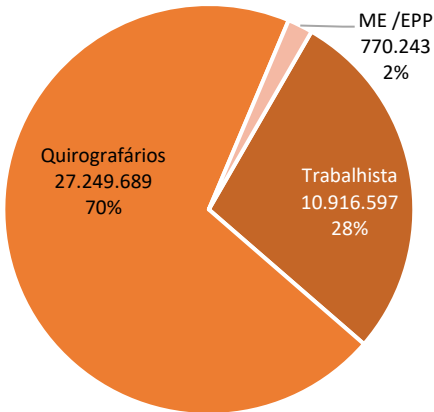
No presente momento, após a conclusão da fase de verificação administrativa de créditos e julgamento de alguns incidentes de habilitação e impugnação, o passivo concursal da devedora consta conforme abaixo:

Classe	Nº Credores	Crédito (R\$)
Trabalhista	66	10.916.597
Quirografários	68	27.249.689
ME /EPP	57	770.243
Total	191	38.936.529

Passivo por Nº de Credores



Passivo por Crédito (R\$)



O passivo sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial da AOASE concentra-se predominantemente nos credores abaixo:

Principais Credores

Classe	Credor	Crédito (R\$)
Quirografários	Secretaria da Saúde - Governo do Estado RS	23.291.165
Quirografários	RGE Sul Distribuidora de Energia	1.973.078
Trabalhista	Camila Simon Anversa	1.107.941
Trabalhista	Gerson Lutz Hallam	914.954
Trabalhista	Cassio Roberto Labres de Castro	870.829
Trabalhista	Sindicato dos Emp. em Estabilidade de Serv. de Saúde Montenegro	741.812
Trabalhista	Silvia da Silva Neu	646.274
Quirografários	Bianca Lippert Nott	557.032
Trabalhista	Josiane Antunes Flores	545.375
Trabalhista	Laone de Souza	516.096
Total		31.155.025

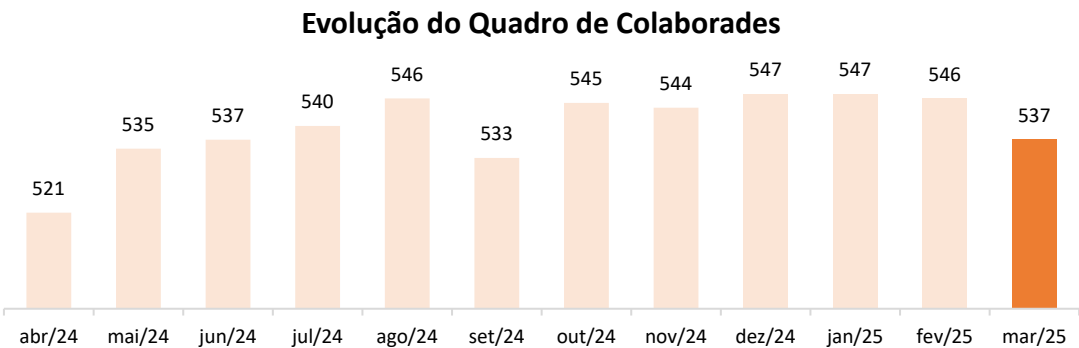
Principais Credores (R\$)



Os 10 principais credores acima relacionados detêm 80% dos créditos concursais, conforme aponta gráfico.

5. Funcionários

Em março, a Recuperanda registrou 537 colaboradores em seu quadro funcional, de acordo com a relação de cálculo fornecida pelo hospital, refletindo redução de nove funcionários em relação à competência anterior, conforme demonstra o gráfico abaixo:



A relação de documentos disponibilizada pela Recuperanda aponta que, na competência em tela, houve 17 desligamentos e 14 admissões. No entanto, o número de funcionários totalizaria em 543, divergindo em 6 colaboradores do total apresentado no resumo da folha de pagamentos de março (537). A diferença foi questionada à devedora. Aguarda-se retorno.

As obrigações trabalhistas do hospital correspondem a salários, férias e rescisões a pagar. Em março, a rubrica demonstrou acréscimo de R\$ 94,9 mil (5%), encerrando o mês na cifra de R\$ 1,8 milhão. A majoração foi motivada pelo crescimento de encargos com a folha de pagamentos do SAMU, cujos detalhes foram questionados a Recuperanda. Aguarda-se retorno.

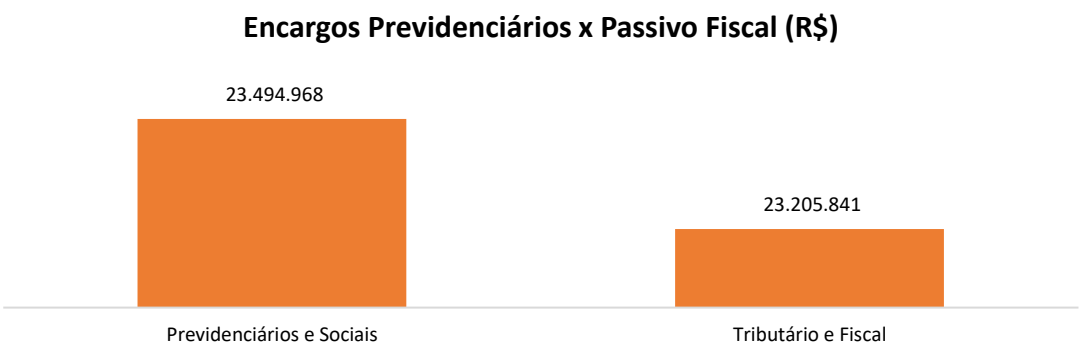
Destaca-se que, no mês avaliado, as novas demandas trabalhistas somaram R\$ 3 milhões, enquanto foram realizados R\$ 2,9 milhões em pagamentos.

6. Passivo Tributário

O passivo tributário da Recuperanda aponta crescimento de R\$ 1,2 milhão em março, encerrando o mês no cômputo de R\$ 46,7 milhões. A composição das obrigações tributárias está evidenciada na tabela abaixo:

Passivo Tributário (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25
Tributos Federais	44.446.260	45.091.450	46.310.855
INSS a Recolher	407.327	556.284	755.372
FGTS A Recolher	5.386.768	5.563.479	5.724.620
Contribuicao Sindical a Recolher	15.615	15.624	15.580
INSS Divida Ativa	7.903.479	7.903.479	8.004.982
FGTS Dívida Ativa da União	3.647.041	3.647.041	3.647.041
Contrib. Sociais Retidas Fonte S/ NF	183.543	204.230	291.499
IRRF a Recolher S/NF	65.386	71.846	100.139
IRRF a Recolher s/Folha	967.017	1.128.129	1.395.379
IRRF a Recolher s/RPA	31.039	34.576	46.495
INSS Terc a Recolher	9.644	10.334	11.138
Funrural a Recolher	2.218	2.246	2.232
Impostos Divida Ativa Uniao	12.996.482	12.996.482	13.238.129
Parcelamento INSS Ambito Administrativo	1.065.932	1.076.487	1.086.832
Parcelamento Impostos Ambito Administrativo	1.575.248	1.590.840	1.606.123
Parcelamento FGTS Dívida Ativa	23.150	23.381	19.674
Parcelamento INSS Ambito Administrativo LP	4.068.652	4.108.927	4.148.404
Parcelamento Impostos Ambito Administrativo LP	6.007.051	6.066.491	6.124.754
Parcelamento FGTS Dívida Ativa LP	90.669	91.575	92.464
Tributos Municipais	343.010	343.029	389.954
ISSQN a Recolher	275.163	275.182	282.048
IPTU a Recolher	67.847	67.847	107.906
Total	44.789.270	45.434.478	46.700.809

As obrigações tributárias concentram-se, substancialmente, no âmbito federal, perfazendo 99% (R\$ 46,3 milhões) do saldo global analisado. Do passivo tributário federal, R\$ 24,9 milhões referem-se a débitos inscritos em dívida ativa, R\$ 13,1 milhões a parcelamentos, enquanto R\$ 8,3 milhões a tributos em aberto. Além disso, do total devido, 50,3% é proveniente de encargos sociais, conforme evidencia o gráfico abaixo:



As Obrigações Sociais e Previdenciárias registraram aumento de R\$ 461,8 mil. Salienta-se que, na competência analisada, foram empenhados R\$ 840 mil para o pagamento de tributos, enquanto os novos encargos totalizaram R\$ 1,3 milhão.

As Obrigações Fiscais e Tributárias apontaram acréscimo de R\$ 684 mil em março. Ressalta-se que, no mês em epígrafe, foram desembolsados R\$ 155,1 mil para quitação de tributos, enquanto as obrigações firmadas em março somaram R\$ 839,2 mil.

No que tange os parcelamentos da Recuperanda, registrou-se aumento de R\$ 120,5 mil, em relação a fevereiro, devido a atualizações de encargos por inadimplência no pagamento de parcelas, encerrando março no montante de R\$ 13 milhões.

6. Passivo Tributário

A Recuperanda disponibilizou os extratos dos parcelamentos referentes ao mês de junho. Observou-se que os parcelamentos relativos ao INSS e ao Imposto Administrativo foram excluídos devido a inadimplência da devedora. A entidade encontra-se somente com o parcelamento de FGTS ativo, cuja situação fiscal está evidenciada no quadro abaixo:

Parcelamento FGTS			
Total de Parcelas	Parcelas quitadas	Parcelas vencidas	Valor em atraso (R\$)
60	4	1	1.910,02

O hospital, questionado acerca da inadimplência em relação às obrigações sociais e fiscais, afirmou que a totalidade dos recursos está comprometida com o atendimento aos pacientes, de forma que depende da evolução na entrada de recursos, para conseguir adimplir com o passivo tributário.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

ATIVO	N.E	jan/25	fev/25	mar/25
CIRCULANTE		9.094.061	8.775.436	10.764.594
Disponibilidades	1.1	1.759.321	2.051.603	1.863.394
Clientes	1.2	4.763.243	4.427.668	6.694.247
Estoques	1.3	1.250.722	1.103.248	994.890
Outros Ativos	1.4	1.320.775	1.192.917	1.212.063
NÃO CIRCULANTE		24.871.264	24.799.316	24.691.659
Créditos em Contencioso		995.621	995.621	995.621
Investimentos		1.453	1.453	1.453
Imobilizado	1.5	23.869.103	23.797.392	23.689.973
Intangível		5.087	4.849	4.611
Total Ativo		33.965.325	33.574.752	35.456.253

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas – Ativo

1.1 Disponibilidades:

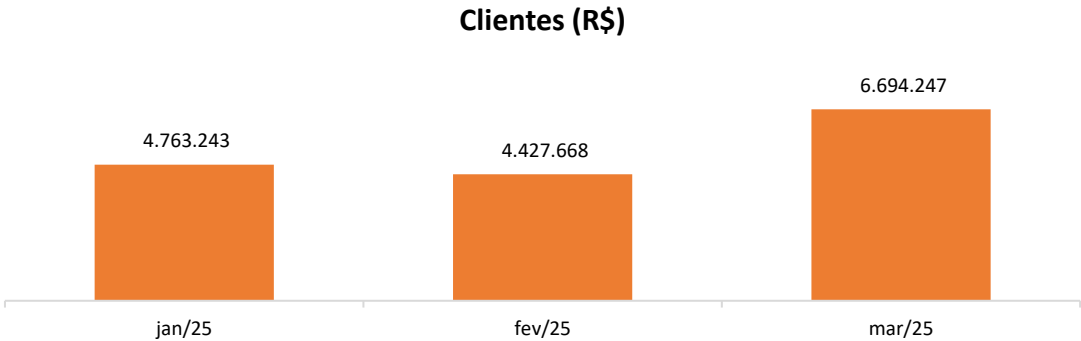
Em março, as disponibilidades da entidade apontaram decréscimo de R\$ 188,2 mil (9%), encerrando a competência na monta de R\$ 1,8 milhão. A retração observada foi motivada pela diminuição de saldo em aplicações financeiras, conforme demonstra a tabela ao lado:

Disponibilidades (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25
Caixa	9.846	6.095	3.755
Bancos conta Movimento	64.741	24.065	42.170
Aplicações Financeiras	1.684.734	2.021.442	1.817.469
Total	1.759.321	2.051.603	1.863.394

Salienta-se que, no mês em epígrafe, a Recuperanda movimentou R\$ 20,3 milhões entre entradas (R\$ 10,1 milhões) e saídas (R\$ 10,2 milhões), cujos recursos foram oriundos, sobretudo, da contratualização com o SUS e destinados, predominantemente, para pagamentos de salários, obrigações trabalhistas e fornecedores. O hospital disponibilizou os extratos bancários, os quais ratificaram o saldo da rubrica.

1.2 Clientes:

A conta de clientes expressou majoração de R\$ 2,2 milhões (51%), em março, encerrando a competência no montante de R\$ 6,6 milhões, conforme demonstra o gráfico abaixo:



O acréscimo do saldo em março deu-se proveniente dos novos recebíveis do período (R\$ 5,85 milhões) superarem os recebimentos de caixa (R\$ 3,58 milhões).

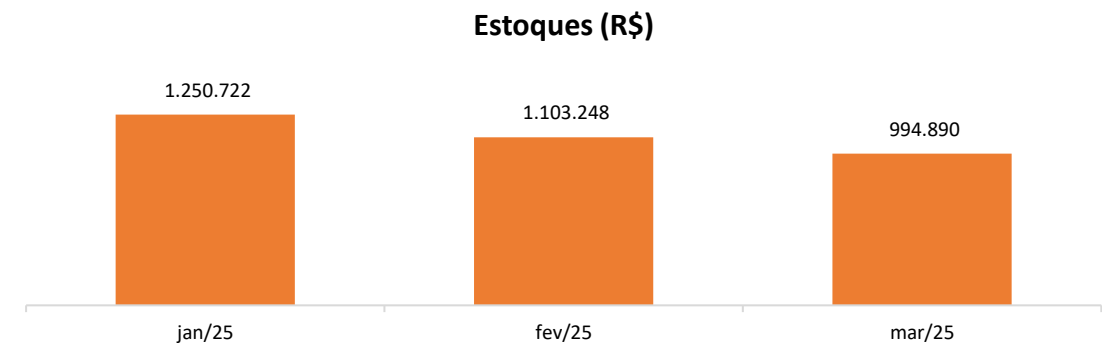
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

Dentre as movimentações observadas no período, destaca-se o recebimento de R\$ 2,5 milhões relativos ao Convenio Federal com restrição nº 968466, firmado na competência em análise. O contrato foi solicitado à Recuperanda, mas não foi remetido até o fechamento do presente relatório.

Os valores de recebimentos registrados na rubrica de clientes, em sua maioria, referem-se a receitas provenientes do SUS e de convênios firmados com Municípios, cujos montantes ingressam no caixa da empresa, predominantemente, no mês subsequente ao faturamento. A majoração nos recebíveis de março, frente ao mês de fevereiro, corrobora para o aumento observado no faturamento do hospital, conforme pormenores discurridos na **N.E 3.1 “Receita Líquida:”** do presente relatório. A Recuperanda reportou que o controle gerencial de clientes é realizado por meio de planilha interna, a qual foi solicitada pela Administração Judicial. Aguarda-se.

1.3 Estoques:

Os estoques compreendem medicamentos, materiais hospitalares e materiais de almoxarifado. No mês de março, a conta expressou decréscimo de R\$ 108,3 mil (10%), encerrando período em tela com saldo de R\$ 987,9 mil, conforme aponta o gráfico ao lado:



No mês, foram registrados R\$ 319,4 mil na entrada de mercadorias, enquanto houve a saída de R\$ 427,8 mil do estoque da entidade. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar. A Recuperanda disponibilizou o inventário de estoques, de forma que o saldo da rubrica foi ratificado.

1.4 Outros Ativos:

Em março, a rubrica aduziu acréscimo de R\$ 19,1 mil (2%), encerrando o mês no cômputo de R\$ 1,21 milhão. A composição da conta está evidenciada na tabela abaixo:

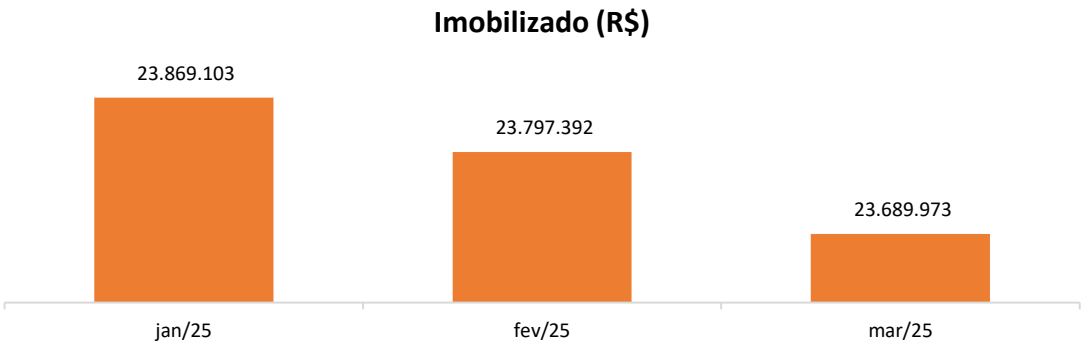
Outros Ativos (R\$)	jan/25	fev/25	mar/25
Adiantamentos	599.819	474.049	458.346
Tributos a Recuperar	167.723	167.723	167.723
Consórcios	421.546	421.546	421.546
Despesas Antecipadas	25.235	22.374	21.836
Alugueis a Receber	105.202	105.202	140.202
Recebíveis Operadoras Cartões de Crédito	1.249	2.023	2.410
Total	1.320.775	1.192.917	1.212.063

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

O crescimento, na competência em análise, foi motivada por valores referentes a aluguel a receber da Nefroclin Clínica de Doenças Renais. A Recuperanda disponibilizou os extratos dos consórcios, tendo o saldo contábil sido ratificado.

1.5 Imobilizado:

O imobilizado, que é a principal rubrica do ativo da Recuperanda, representando 67% do total, registrou, em março, retração de R\$ 107,4 mil em relação a fevereiro, encerrando o mês com saldo de R\$ 23,6 milhões, conforme demonstra gráfico a seguir:



O decréscimo foi reflexo da depreciação do período (R\$ 135,2 mil) ser superior às compras realizadas (R\$ 27,8 mil). As notas fiscais das compras de imobilizado foram solicitadas e aguarda-se retorno. O hospital disponibilizou a planilhas de controle interno do imobilizado, de forma que foi possível ratificar os valores apresentados em sua contabilidade.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

PASSIVO	N.E	dez/24	jan/25	fev/25
CIRCULANTE		75.623.248	76.670.922	77.697.248
Obrigações Trabalhistas	2.1	1.835.343	1.795.692	1.735.990
Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias	2.2	34.021.574	34.622.898	35.167.486
Fornecedores	2.3	6.366.164	6.756.629	7.251.330
Outras contas a Pagar	2.4	26.644.101	26.654.415	26.704.364
Processos Cíveis e Trabalhistas	2.5	3.334.069	3.334.069	3.369.492
Empréstimos Bancários e Financiamentos		-	4.598	-
Provisões Sociais e Trabalhistas	2.6	3.119.434	3.200.058	3.165.126
Convênio/Doações com Restrição a Realizar		302.564	302.564	303.460
NÃO CIRCULANTE		43.896.778	43.963.507	44.047.052
Fornecedores	2.3	4.393.307	4.393.307	4.393.307
Provisão Contingências Cíveis e Trabalhistas	2.6	22.297.991	22.297.991	22.297.991
Receita a Deferir Bens Convênios	2.7	5.486.501	5.457.807	5.440.731
Outras Obrigações a pagar		226.246	226.246	226.246
Glosas a Pagar		1.421.785	1.421.785	1.421.785
Obrigações Fiscais	2.2	10.070.948	10.166.372	10.266.993
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	85.000.956	85.000.956	85.000.956
Patrimonio Social	-	51.563.294	51.598.139	51.632.984
Superávit/Déficit Acumulado	-	33.437.662	33.402.817	33.367.973
Total		34.519.070	35.633.472	36.743.343

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas – Passivo

2.1 Obrigações Trabalhistas:

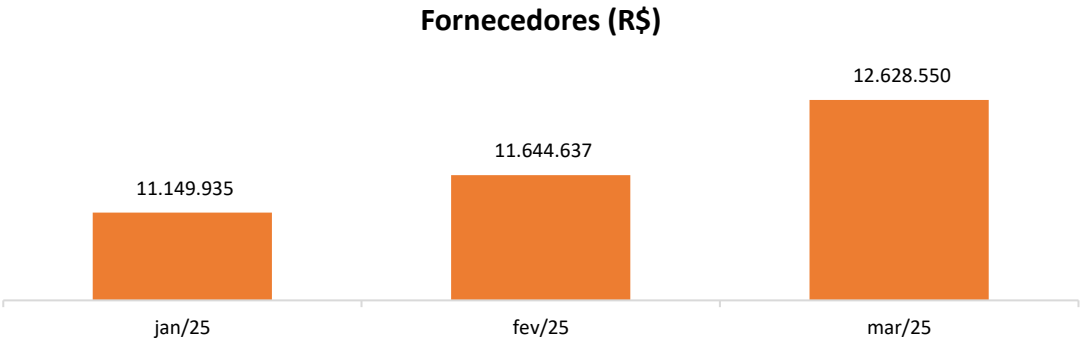
Questões abordadas no item “5. Funcionários” deste relatório.

2.2 Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias:

Questões abordadas no item “6. Passivo Tributário” deste relatório.

2.3 Fornecedores:

A rubrica finalizou o mês de março com saldo de R\$ 12,6 milhões, sendo composta por obrigações de curto (R\$ 8,2 milhões) e longo prazo (R\$ 4,3 milhões). O gráfico abaixo demonstra o crescimento da conta de fornecedores do hospital:



O acréscimo de R\$ 983,9 mil registrado na competência em epígrafe decorre do fato de que as novas obrigações assumidas no período (R\$ 2,6 milhões), superaram os pagamentos realizados aos fornecedores (R\$ 1,9 milhão). Ressalta-se que a conta de longo prazo não apresentou qualquer movimentação ao longo do período analisado. Apesar de reiteradas solicitações por parte da Administração Judicial, a Recuperanda não disponibilizou o controle gerencial de fornecedores.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

2.4 Outras Contas a pagar:

A rubrica encerrou o período em tela com saldo de R\$ 26,7 milhões, expressando variação irrisória quando comparado ao mês de fevereiro. A conta é composta, quase em sua totalidade, por obrigações de adiantamento de receita com o Programa Assistir, que foi implementado pelo Governo do Estado do RS e se refere a recursos financeiros provenientes dos incentivos federais e estaduais de cofinanciamento aos hospitais vinculados ao SUS, os quais são repassados aos hospitais conforme as definições contratuais estabelecidas nos convênios.

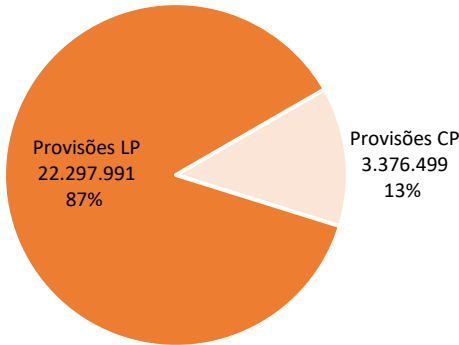
2.5 Processos Cíveis e Trabalhistas:

A rubrica, em março, exibiu majoração de R\$ 38 mil em relação a fevereiro, finalizando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 3,4 milhões. O crescimento, no mês, deve-se a valores referentes a rescisão indireta reconhecida em processo trabalhista.

2.6 Provisões:

A rubrica é composta por provisões sociais e trabalhistas (curto prazo), além de provisões de contingências cíveis e trabalhistas (longo prazo). Em março, a rubrica apontou crescimento de R\$ 211,3 mil (2%), encerrando o mês no montante de R\$ 25,6 milhões. Conforme demonstra gráfico ao lado, R\$ 22,2 milhões (87%) das provisões correspondem a obrigações de longo prazo, cujo saldo não apresenta movimentações desde dezembro/2024:

Provisões (R\$)



O acréscimo da conta foi reflexo do aumento de provisões sociais e trabalhistas, sobretudo de 13º salário. A Administradora Judicial reiterou a solicitação da planilha de contingências cíveis e trabalhistas do hospital. Aguarda-se retorno.

2.7 Receita a Diferir Bens Convênios:

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada, que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período.

Em março, a conta apontou minoração de R\$ 30,8 mil (1%), finalizando o mês no montante de R\$ 5,4 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, os bens recebidos por meio de convênios têm sua receita apropriada conforme a depreciação dos respectivos ativos

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

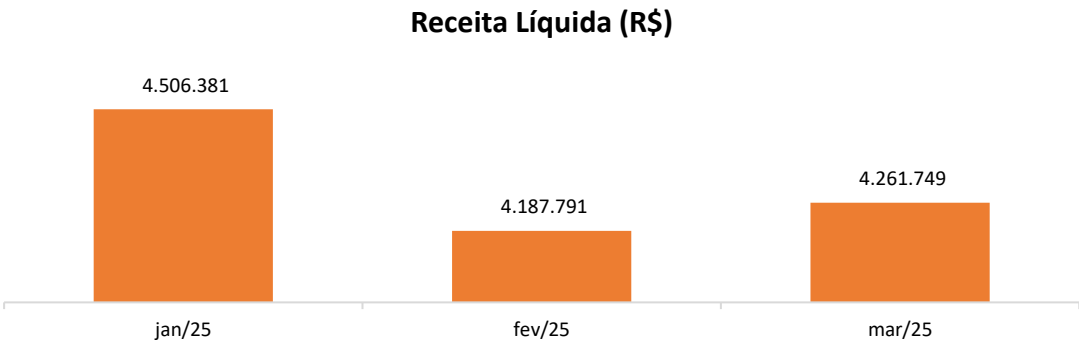
DRE	N.E	jan/25	fev/25	mar/25
Receita Líquida	3.1	4.506.381	4.187.791	4.261.749
(-) CMV	3.2 -	4.251.778 -	4.002.495 -	5.140.813
Lucro Bruto		254.603	185.296	- 879.063
Despesas Operacionais	3.3 -	1.636.405 -	1.604.058 -	1.673.214
Despesa com Pessoal	-	419.093 -	416.806 -	420.893
Prestação serviços PJ	-	154.969 -	173.246 -	168.537
Despesa c/ subvenções	-	2.764 -	2.632 -	2.579
Depreciação e Amortização	-	52.495 -	53.445 -	53.863
Manutenção	-	8.187 -	6.166 -	6.348
Despesa de Consumo	-	156.197 -	140.812 -	158.081
Glosas convênios	-	-	1.001	-
Despesas Tributárias	-	190 -	295 -	40.080
Contribuições Sociais Usufruidas	-	842.510 -	809.654 -	822.832
Resultado operacional	-	1.381.801	- 1.418.762	- 2.552.277
Outras Receitas e Despesas	3.4	39.770	40.701	37.476
Despesas Serviços Voluntários - OASE	-	2.227 -	2.394 -	3.095
Despesas Mantenedora	-	-	-	332
Aluguéis		37.822	39.038	35.846
Outras Receitas		1.948	1.462	1.762
Receitas Mantenedora		-	200	200
Receita Trabalho Voluntário OASE		2.227	2.394	3.095
Resultado financeiro	3.5 -	326.116 -	122.382 -	634.874
Despesas financeiras	-	341.512 -	135.591 -	646.319
Receitas financeiras		15.396	13.209	11.445
Resultado Líquido	3.6 -	1.668.147 -	1.500.444 -	3.149.675

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas – DRE

3.1 Receita Líquida:

A receita da devedora totalizou, em março, montante de R\$ 4,2 milhões, expressando crescimento de R\$ 73,9 mil (2%) em comparação a fevereiro, conforme evidencia o gráfico abaixo:



A majoração registrada na competência em epigrafe, deve-se, sobretudo, ao aumento da receita de serviços prestados com convênios municipais e privados, principalmente com o SAMU, no qual houve aumento de R\$ 34 mil no mês.

Salienta-se que a entidade é imune/isenta de impostos, e sua receita mediante contratos de prestação de serviços sem concessões de descontos e devoluções, não havendo deduções a serem contabilizadas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

3.2 Custos das mercadorias vendidas:

Os custos da Recuperanda compreendem principalmente custos com pessoal, serviços PJ/PF hospitalares, insumos da atividade, outros materiais/serviços ligados ao hospital. Em março, os custos apontaram acréscimo de R\$ 1,1 milhão (28%), findando o mês na monta de R\$ 5,1 milhões. A majoração foi motivada, sobretudo, pelo aumento de custos com serviços PJ hospitalares, na qual foram gastos R\$ 1,8 milhão na competência em análise, enquanto, em fevereiro, foram empenhados R\$ 831,8 mil. A Administração Judicial questionou o hospital acerca do aumento na contratação de serviços de Pessoas Jurídicas. Aguarda-se retorno.

Os custos absorveram, no mês em análise, 121% da receita líquida da entidade conforme aponta a tabela abaixo:

Representatividade dos Custos s/ Receita Líquida	jan/25	fev/25	mar/25
Receita Líquida	4.506.381	4.187.791	4.261.749
CMV	-4.251.778	-4.002.495	-5.140.813
%	94%	96%	121%

Destaca-se crescimento de 25% na representatividade dos custos sobre a receita do hospital.

3.3 Despesas Operacionais:

A rubrica expressou acréscimo de R\$ 69,1 mil (4%) em março, encerrando o mês no cômputo de R\$ 1,6 milhão.

O crescimento da rubrica foi motivado, majoritariamente, pelo aumento de empenhos com taxas públicas na competência em análise, devido a pagamento de IPTU no montante de R\$ 40 mil.

3.4 Outras receitas e despesas:

A rubrica encerrou o mês de março com montante de R\$ 37,4 mil, expressando decréscimo de R\$ 3,2 mil (8%). A minoração da rubrica se deve à ausência de complemento na receita de aluguel da Nefroclin em março, comparado a fevereiro. Destaca-se que a conta registra os recebimentos de aluguéis de Nefroclin e Histomed, receitas e despesas da mantenedora e de serviços voluntários. Os contratos de aluguéis foram disponibilizados, entretanto, como o contrato com a Nefroclin possui valor estabelecido conforme faturamento do locatário, o reconhecimento da receita é lançado por estimativa, sendo necessário complemento ou mesmo reversão quando se dá o efetivo recebimento.

3.5 Resultado Financeiro:

O resultado financeiro é composto por despesas financeiras (juros, multas e outras) e receitas financeiras (descontos obtidos e outras). No mês de março, a devedora registrou resultado financeiro negativo de R\$ 634,8 mil, apontando crescimento de R\$ 512,4 mil (419%) no prejuízo financeiro. A variação observada foi motivada pela atualização de encargos dos parcelamentos tributários, além de juros e multas de mora incidentes sobre Divida Ativa, IRRF s/folha e INSS .

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

3.6 Resultado Líquido:

Em março, a entidade apontou prejuízo líquido de R\$ 3,1 milhões, registrando acréscimo de R\$ 1,6 milhão no resultado líquido negativo do hospital, conforme demonstra o gráfico abaixo:



O aumento do prejuízo líquido da AOASE foi motivado pelo crescimento dos custos, e das despesas operacionais e financeiras da entidade.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	X	
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x